



A ILHA MISTERIOSA

Quase um século e meio antes de os sobreviventes do voo 815 da Oceanic Airlines passarem o diabo na ilha misteriosa do seriado “Lost”, os “náufragos do ar” de Jules Verne viveram experiência similar nesse clássico da literatura francesa. Com uma diferença: o desenlace de “A Ilha Misteriosa” é bem melhor que o de “Lost”.

Filhote da revolução positivista-industrial, Verne era apaixonado por ciência e tecnologia. E por viagens (é dele uma “História das Grandes Viagens e dos Grandes Viajantes”). A mistura equilibrada desses três ingredientes levou seus heróis e leitores às regiões mais exóticas do planeta, incluindo o fundo do mar e o centro da terra. Não demorou para que orbitassem também a lua.

Em “A Ilha Misteriosa”, de 1874, após fugirem da Guerra de Secessão num balão capenga, os náufragos do ar são desafiados pela fatalidade a reconstruir a civilização. Surpreendidos por eventos inexplicáveis, logo descobrem que a velha briga entre o sapiens e a natureza ocorre também no terreno moral. E talvez no sobrenatural. **(NO)**

AUTOR Jules Verne
TRADUÇÃO André Telles
EDITORA Zahar
QUANTO R\$ 69,90 (560 págs.) e
R\$ 29,90 (e-book)
AVALIAÇÃO ★★ ★